

# A DEFESA

3a. FASE - Nº 637 - PROPRIÁ - SERGIPE - 25 DE DEZEMBRO DE 1978

F  
E  
L  
I  
Z



N  
A  
T  
A  
L

## UM MUNDO DIFERENTE

### Meus caros Diocesanos

O Natal sempre foi a festa da esperança. O nascimento de Jesus marcou para todos o surgimento de um mundo diferente.

Os evangelistas conservaram para nós as palavras do Divino Mestre. Palavras que mexem com o egoísmo da gente. Que ardem como brasas em nossa consciência. Que iluminam nossos caminhos como um facho de luz.

Desde que Cristo começou a proclamar a sua mensagem, ela ecoou fundo nas almas de boa vontade.

O mundo é ainda cheio de maldades, de falsidades, de exploração. O homem continua a ser, em muitos casos, um lobo para o outro homem. Há os que procuram dominar as pessoas e

amarrar com correntes a sua consciência.

Há quem feche o seu coração ao sofrimento alheio. Há mesmo quem negue que o próximo esteja passando fome. Há quem despreze as pessoas porque são pobres. Multiplicam-se as ameaças, as calúnias, os fuxicos e outras coisas assim. A gente tem momentos de um desânimo quase total. As causas dos pobres ficam emperradas. Grandes áreas de terra continuam abandonadas e os lavradores a morrer de fome, por não lhes ser permitido plantar.

Mas agora é Natal. Brilhou a estrela nos céus de Belém. O caminho foi mostrado aos que desejam ir ao encontro da feli

cidade. As portas da gruta ali estão escancaradas. Não há montanhas, não há desertos, não há Reis, nem milícias que impeçam a caminhada.

A esperança nasceu para este velho mundo. Cristo é vida, Cristo é luz, Cristo é ressurreição.

Vamos começar tudo de novo. Vamos encher-nos de coragem e despertar o entusiasmo dos que estão cansados.

O mundo há de ser melhor. As injustiças têm de chegar ao final de seu império.

Nasceu Jesus. Está em gestação um mundo diferente.

Feliz Natal para todos!

✠ José, Bispo de Propriá

A todos vocês, dedicados colaboradores de nosso jornal "A DEFESA", assinantes, anunciantes, propagandistas, leitores inteligentes, os mais sinceros agradecimentos pela simpatia com que sempre o acolhem! Tê-los conosco é uma grande honra. Viva!

E a vocês também, que arranjam assinantes para "A DEFESA", Senhores, Senhoras, Jovens e Senhoritas, e espalham o jornal de casa em casa, muito obrigado por tudo... e vamos para a frente. No ano que vem, continuamos a contar com vocês! Certo?



## O VIOLENTO PLANTA O MEDO O HOMEM BOM SEMEIA A PAZ

Praticamente o mundo todo ouviu e viu, pela televisão, o novo Papa João Paulo II na praça de São Pedro suplicar em nome de Deus a todos: "Não tenhais medo!" Repetia as palavras de Cristo ditas várias vezes pelos evangelistas, e assumia a voz do anjo nos campos de Belém: "Não tenhais medo! Vos anuncio o Cristo que nasceu em Belém" (Lc 2,10).

Sobre o medo nada se constrói. O medo tolhe, sufoca, mata. Por isso os ditadores e os violentos semeiam o medo, porque lhes interessa o recuo de todos. Por isso os homens de bem e de paz procuram cortar as amarras ao medo, porque lhes interessa a aproximação e o crescimento de todos.

Em muitos países (e em quase todos da América Latina), regimes violentos se pretendem sustentadores da paz. Na verdade, sustentam o medo, que gera segurança para certos grupos e jamais a paz procurada por todos.

Agem como Herodes: dizem em voz alta que vão a Belém procurar o berço da paz, mas todos reconhecem as marcas de seus pés molhados com o sangue escorrido das espadas. Nunca o medo produziu paz nem a paz sobreviveu no império do medo.

Quando um Papa, nascido e criado num país totalitário, experimentado na luta contra o medo, começa o pontificado incentivando a coragem, sentimos crescer a confiança em dias e horizontes melhores.

Sabe-se, por dados estatísticos, que dois terços da humanidade sofrem fome. Não serão mais de dois terços os que sofrem medo? Como podemos plantar a paz e o progresso sem antes aliviar os homens do peso torturante do medo? A voz de Cristo "Não tenhais medo", que o Papa João Paulo II fez ecoar de novo viva pelo mundo, é condição para se começar a perceber o sentido da paz (CIC).

Frei Clarêncio Neotti, O.F.M.

# Natal: Mensagem de Paz

ANTONIO CONDE DIAS

Em todos os tempos e em todos os lugares, a Paz sempre representou supremo e nobre anseio dos homens livres e tementes a Deus, porque precioso benefício que podemos obter.

A mais expressiva e eloquente mensagem de Paz de todas as épocas, recebemo-la das mãos de Jesus Cristo, nosso divino Salvador, em meio às alegrias e aos encantos indizíveis da Noite Feliz, mensagem que nem sempre foi bem compreendida, apreciada e posta em prática pelos homens, motivo pelo qual as guerras sempre se repetem e multiplicam com seu cortejo de dor e sofrimento, de luto e orfandade, de amargura e desolação num crescendo alarmante e assustador.

Nos dias atuais, muitíssimo se almejam os benefícios coletivos da Paz, mas verdade é que ainda não se conseguiu estabelecer em caráter definitivo o entendimento e compreensão entre os povos, a harmonia e o diálogo entre as nações.

Firmam-se a cada momento tratados internacionais, realizam-se conferências mundiais a cada dia, repetem-se encontros entre estadistas e diplomatas, mas ainda não se chegou a acordo perdurável no sentido de pacificar ânimos, desarmar espíritos, dirimir contendas que no mundo se multiplicam.

Reconheçamos sem reboços que enquanto não se criar clima de confiança e solidariedade no mundo não haverá possibilidade de os homens se entenderem honestamente, não existirá ambiente propício à proliferação de idéias generosas e humanitárias para que possam os estadistas se congregarem em torno de soluções altas, de fórmulas conciliatórias e de conclusões acertadas para os vários problemas da terra.

Façamos votos no sentido de que, o mais cedo possível, se estabeleça no mundo convulsionado em que vivemos a Mensagem auspiciosa de Natal, Mensagem tecida de esperança, de amor e de fraternidade, a fim de que entre todos os homens possa reinar em plenitude uma Paz inspirada na caridade e na justiça para que possam todos viver como irmãos e amigos.

E celebremos a grande festa de Natal com renovados sentimentos de entusiasmo e de fé, cristãos que nos prezamos de ser, pedindo a Jesus Infante derrame sobre todos nós bênçãos e graças divinas durante os dias de nossa vida terrena.

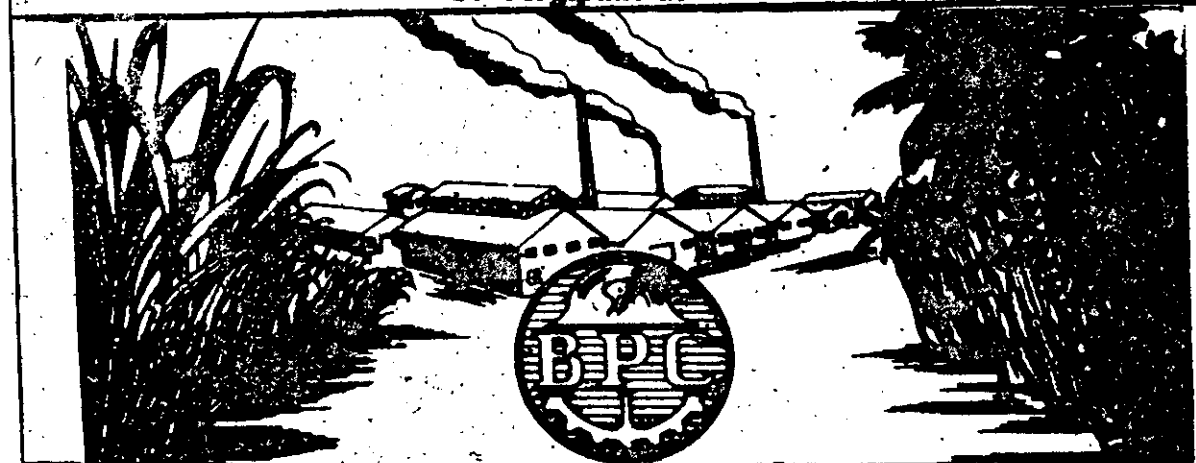
## CNBB APOIA DOM JOSÉ



Cerca de mil pessoas participaram da concelebração presidida pelo Bispo Diocesano Dom José Brandão, em desagravo à ofensa sofrida pela diocese de Propriá na pessoa do agente de Pastoral Fábio Alves dos Santos, insultado por membros da família Brito durante a Missa celebrada na Catedral. Por ocasião da demonstração de desagravo o Secretário Geral da CNBB Dom Ivo Lorscheiter enviou a Dom Brandão o seguinte telegrama: "Face corajosa e evangélica atitude pastoral, de fesa legítimos direitos dos pequenos, CNBB vem em apoio bispo, clero e agentes de pastoral Diocese Propriá, ocasião recentes acontecimentos e acompanha solidária manifestação desagravo". (Boletim "Notícias" da CNBB)

## Banco da Produção e Comércio S. A.

Um Banco Sergipano às suas Ordens



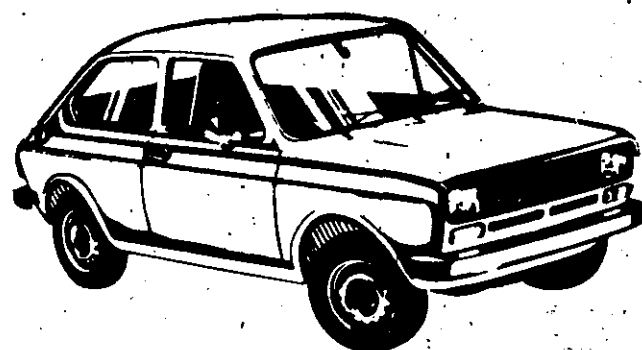
Séde ARACAJU - SE  
Rua de João Pessoa 274  
Cala Postal 27  
Agência em SERGIPE  
ARACAJU  
Rua Santa Rosa  
Rua Santa Rosa 98

ESTANCIA - SE  
Praça 24 de outubro 204  
ITABAIANA - SE  
Largo Santo Antonio 91  
MAROM - SE  
Praça Barão de Mariz N

SIMÃO DIAS - SE  
Av. Cel. Ladeira 97  
PROPRIÁ - SE  
Av. Augusto Maynard 91  
RIACHUELO - SE  
Praça Antonio Franco 104

TOBIAS BARRETO - SE  
Av. 7 de junho 264  
TELEGRAMAS: CRÉDITO

## Posto São José



— COMSERGEL —

COMERCIO, E SERV. GERAIS LTDA.

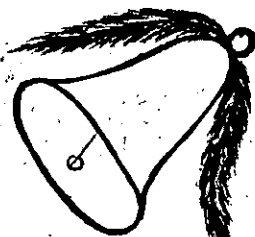
CGC 13.117.221/0001-06 — Inc. Est. 27051719-7  
TELEF. 322-1512 — CEP 49000

Av. Dep. Martinho Guimarães, s/n.  
GASOLINA - DIESEL - LUBRIFICANTES  
PEÇAS E ACESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS  
LAVAGENS - LUBRIFICAÇÕES ETC.

"BATERIAS HELIAR"  
PROPRIÁ - SERGIPE

# CONTO DE NATAL A CAMPAINHA TINIU...

VOZ DA PADROEIRA — Barbacena



Annita Coutinho

Meus amigos, vou lhes contar um caso extraordinário. Que muitos chamarão de coincidência. Outros de fatalidade. Ou casualidade. Eu penso de outra forma. Penso que foi uma grande graça, um grande favor divino. Foi assim: O Sacerdote saiu cedo para celebrar sua Missa. Subiu a ladeira ingreme que já o cansava bastante. Quando chegou à velha, à centenária Matriz, qual não foi seu espanto, seu susto, vendo arrombada a porta da sacristia. Entrou apressadamente na Igreja e deu logo pela falta das campainhas de prata. Dos turibulos. Dos castiçais. Do Menino Jesus que estava nos braços da Senhora de Nazareth, que era de madeira e trazia na cabecinha uma linda coroa de

prata! E os três lampadários de ouro? "Deus meu, que será de mim, dizia o sacerdote no auge da aflição. Que será de mim, se, quando aqui estive o Padre Aristides, desapareceu um só turíbulo e ele foi taxado de ladrão... Que irá dizer o Sr. Arcebispo? Bem sei, ó meu Deus que Tu me respondes pelas palavras do profeta: "Não temas, Eu sou aquele que te ajuda". Bem sei, que "Tú és o Justo", "és Aquele que vela sobre os simples". Mas... agora eu me sinto fraco, aflito e cansado. E tenho medo. Senhora de Nazareth, ó bendita Padroeira, olha para mim, vou agir e fazer o que me for possível, mas ajuda-me da tua parte, Tu que és a "Compadecida"! Enquanto o Sacerdote rezava, o ladrão se-

guia, curvado sob o peso da sacola pela estrada de Ouro Preto-Belo Horizonte. Passa um caminhão vazio. "Me dá uma carona, meu chefe?". "Suba meu velho" E o homem sobe para a carroceria de cargas. Coloca a sacola a jeito. Encosta-se nela. E a viagem continua tranquila como um céu de anil. Pouco tempo depois surge na estrada um outro caminhão que vem vindo lá atrás, na mesma direção do primeiro. Carregado de pedras. No momento exato em que se encontraram lado a lado — Bum!!!... dois pneus do caminhão de pedras estouram. Dois, minha gente, dois de uma só vez. Param ambos os carros. O motorista do caminhão de pedras coça a cabeça, solta um palavrão, diz que só tem um pneu sobressalente e pede ao

outro que leve a sua carga já esperada com impaciência a Belo Horizonte. O outro atende, claro. E quando o chauffeur se viçal vai ajudar ao mendigo a descer e continuar a viagem ao seu lado, pega na sacola e a acha pesada demais... E neste momento, surpreendido, ouve uma coisa bonita a tinir lá dentro da sacola... Espanta-se e cala-se. Carregado o caminhão de pedras, a viagem continua tranquila como um céu de anil... Mal chegando à barreira o motorista depois de mostrar seus documentos, avisa em voz baixa: "Acho bom vocês darem uma revistinha na sacola desse camarada"... E era uma vez mais de cem milhões de prata e ouro velho que voltaram para a Igreja do sacerdote de fé inabalável...

## FETASE

em defesa do trabalhador rural

A FETASE (FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DE SERGIPE) organizou e realizou a 1.ª de dezembro uma visita ao pessoal da Caigara. O objetivo foi o de levar aos lavradores que pleiteiam a terra da Ilha de São Pedro o apoio da entidade que existe para defender os direitos dos trabalhadores rurais.

Mais de quinhentas pessoas tomaram parte na manifestação de solidariedade, elementos ligados aos Sindicatos Rurais de Sergipe.

### NO MOCAMBO

Um Porto da Folha, ficou resolvido que a concentração seria no Mocambo, não por medo das ameaças que pairavam no ar, mas para que ficasse bem claro

que o homem do campo confia nas leis e sabe que deve respeitá-las.

No Mocambo, pessoas da Caigara vieram ao encontro dos visitantes. Houve troca de idéias, esclarecimento dos fatos e entrega dos donativos aos Caigareiros.

### FETASE

A FETASE deixou fora de qualquer dúvida seu apoio total à luta pela terra da Ilha de São Pedro.

Seus advogados estão empenhados na defesa dos direitos dos trabalhadores, tendo à frente o Dr. Antônio Jacinto Filho.

A CONTAG esteve também presente através do Sr. Félix, da Diretoria, e do Dr. Edmilson, advogado da Confederação.

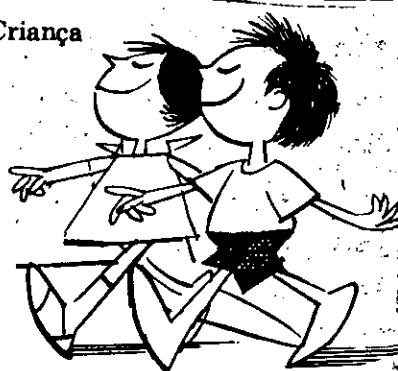
## A Igreja e a Reforma Agrária

O Bispo de Propriá, Sergipe, D. José Brandão de Castro, denunciou em Salvador, durante o Encontro da Regional III da CNBB, a ameaça de expulsão de 300 famílias do município de Pacatubá por parte de grileiros de terras e disse que há também um movimento liderado pelo prefeito para que ele seja transferido da diocese. D. José Brandão defendeu a necessidade urgente de uma reforma agrária, como forma de melhorar as condições de vida dos lavradores e de suas famílias, acusando os programas assistenciais do governo na região de não atenderem as necessidades básicas do homem do campo. Considera a situação do pequeno agricultor da região cada vez mais crítica, afirmando que os espaços das pastagens de gados têm aumentado, enquanto diminuem os campos de plantação. Acusa a política creditícia do governo de não ajudar o pequeno agricultor, para quem os juros em empréstimos bancários são exorbitantes. D. José tem se destacado na defesa de posseiros, trabalhadores rurais e pequenos proprietários de terras no agreste de Sergipe, contra grileiros e, em consequência disso já foi até ameaçado de morte. (ESP. — 11.11.78)

1979 — Ano Internacional da Criança

UM DOCUMENTO ESQUECIDO

"Visto que a criança, em decorrência de sua imaturidade física e mental, precisa de proteção e cuidados especiais, inclusive legal apropriada, antes e depois do nascimento; Visto que a humanidade deve à criança o melhor de seus esforços; A Assembleia Geral das Nações Unidas proclama



## declaração dos direitos da criança

- "Todas as crianças, sem exceção, farão jus a tais direitos, sem qualquer distinção ou discriminação, em relação à criança em si ou à sua família.
- A criança desfrutará de proteção especial.
- A criança serão dadas oportunidades e facilidades que lhe permitam desenvolver-se fisicamente, desenvolver-se mentalmente, desenvolver-se socialmente, desenvolver-se espiritualmente, desenvolver-se moralmente, de maneira normal e sadia, em liberdade e com dignidade.
- A criança gozará dos benefícios da segurança social, terá direito, ao nascer, a um nome e a uma nacionalidade, terá direito de crescer e desenvolver-se em perfeita saúde.
- Proteção e cuidados especiais serão estendidos à criança e sua mãe.
- A criança terá direito a uma recreação adequada, terá direito a condições adequadas de moradia, terá direito a uma alimentação adequada, terá direito a amor e compreensão, terá direito a uma educação que lhe confira uma cultura geral, terá direito de desenvolver suas aptidões numa base de igualdade de oportunidades, terá direito de desenvolver seus critérios individuais, terá direito de desenvolver seu senso de moral e responsabilidade social, terá direito de tornar-se um membro útil à sociedade.
- A criança terá direito a cuidados antes e depois do seu nascimento, terá direito de estar entre os primeiros a receber proteção e ajuda, terá direito de receber educação grátis e obrigatória, terá direito a ser protegida contra qualquer tipo de negligência.
- A criança deverá ser criada dentro de um espírito de tolerância, de amizade entre os povos, de paz e fraternidade universal, consciente de que deve dedicar suas energias e aptidões em favor de seus semelhantes.

### CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO

Venda em grosso e a varejo, a vista e a longo prazo.

Tudo para V. Sa. e seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, radios, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAN", estoque de calçados, tecidos e artigos de armarinho, perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos, farmacêuticos e muitas notáveis originalidades, sendo ainda

CONCESSIONÁRIA DA SERGIPE GÁS. Preços, visando a lucro honesto.

Sua casa e sua bolsa ditam: NÃO PENSE, PEÇA! Não passe, sem parar, não pare, sem entrar, não entre, sem comprar, não compre, sem pagar!

PRAÇA GENERAL VALADÃO, 205 — Fone 401.

End. Tel. JOBEZA.

49980 NEÓPOLIS — SERGIPE

"DEUS ama os pobres, consequentemente, ama aqueles que amam os pobres."

S. Vicerze  
9-2-1655

## Papa lamenta injustiça e opressão

Vaticano — O Papa João Paulo II manifestou sua insatisfação pela situação dos direitos humanos no mundo, alegando que há demasiados exemplos de injustiças e opressão. Numa mensagem em inglês dirigida ao secretário-geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim — datada de 2 de dezembro, mas somente divulgada ontem pelo Vaticano — o Pontífice polonês disse que se vê obrigado a observar uma crescente divergência entre as "significativas declarações da ONU" e a quase sempre generalizada intensificação das violações dos direitos humanos em todas as partes da sociedade e do mundo.

O Papa uniu a seu sonoro apelo em favor dos direi-

tos humanos — um tema frequente de seu pontificado iniciado há 2 meses — uma condenação aos partidários do aborto. Louvou também o direito a nascer, a vida, à procriação responsável, juntamente com o direito ao trabalho, à paz, à liberdade e à justiça social, além do direito de participar nas decisões que afetam o povo e as nações.

João Paulo II mencionou as ameaças aos direitos humanos em termos gerais, a não assinalou especificamente nenhum país. Criticou, porém, várias formas de violência coletiva, como a discriminação racial e a utilização de torturas físicas e psicológicas contra presos ou dissidentes políticos.



# CATEDRAL PROFANADA

Foi lamentavelmente profanada a Catedral de Propriá, no dia 26 de novembro de 1978. Melhor seria silenciar esse fato, mas a comunidade católica da sede da Diocese foi gravemente ofendida em seu direito de liberdade de culto. E o que vem tornar o caso mais espantoso é que os que afrontaram assim a comunidade de pertencem quase todos ao grupo que hoje governa a cidade.

Celebrava-se a missa Vespertina e o comentário ao Evangelho da festa de Cristo-Rei apenas se iniciara, na palavra do agente pastoral, Fábio Alves dos Santos. Quando ele comunicou a decisão do Bispo Diocesano que determinara que a coleta da missa seria em favor dos pobres da Caiçara, que estão sem terra e passando fome, sua pregação foi interrompida bruscamente por João Britto, que estava perto de seu irmão, Antônio Guimarães Britto, Frefeito de nossa Cidade: "É mentira, cabra safado". E assim dizendo, avan-

çou contra o pregador, no que foi impedido por fiéis que estavam perto. Mas outros avançaram na direção do altar. Ivan Britto tomou o microfone das mãos do Pe. Etienne, Vigário e celebrante da Missa, dizendo para toda a Igreja que o povo estava ali pra rezar e não pra ouvir comunismo. O que se seguiu bem pode imaginar o leitor: na altar, ameaças e empurrões; na igreja, pavor entre os assistentes. É impossível descrever em cores vivas o que se deu. Foi geral o escândalo do povo: "Nunca a gente viu coisa assim! que profanação!"

Essa profanação precisava de um desagravo. E este foi feito, realmente, no domingo seguinte, 3 de dezembro. A Catedral estava repleta de fiéis. Vieram representantes de muitas paróquias da Diocese. De outras Dioceses do Nordeste vieram também muitos cristãos unir-se ao povo humilhado de Propriá.

Além do Bispo Diocesano, aqui

estiveram: D. Manoel Pereira da Costa, Bispo de Campina Grande, PB; D. Francisco Austregésilo de Mesquita Bispo de Afogados de Ingazeira; e D. Tiago Postma, Bispo de Garanhuns, PE. Também vieram Religiosas do interior da Diocese e de outras.

## SOLIDARIEDADE

Têm sido numerosas as manifestações de solidariedade. D. Avelar, Cardeal da Bahia; vários Bispos do NE III (BA e SE); os Bispos do NE II, tendo à frente D. Helder; os Superiores Provinciais dos Redentoristas do Brasil; mais de mil pessoas de Porto da Folha, tendo à testa o Sr. Manoel, Presidente do Sindicato; o DCE (Diretório Central dos Estudantes) de Aracaju; o Sen. Gilvan Rocha, num belo discurso no Senado; o Dep. José Carlos Teixeira; o Dep. Jackson Barreto; sacerdotes de várias Dioceses; cristãos dos pontos mais distantes do país: estes e muitos outros mais estão solidários conosco.



REV. JOHN SZUREK, M.I.C.

Faleceu nos Estados Unidos, em março, aos setenta anos, o Pe. João Szurek, da Congregação dos Padres Marianos. A Congregação se estabeleceu no Brasil a pedido e por intermédio do Bispo de Propriá. Estabeleceu-se em R. S. da Glória, onde o Pe. João foi o 1º Superior. Ali ele deixou uma legítima herança imperecível. Fundou o Colégio que traz o nome da padroeira e edificou a igreja de Lagoa Bonita. Foi um santo que viveu entre nós. Descanse em paz.

## MANOEL FRANCISCO MELO

No dia 8 de dezembro, em Cedro de São João, entregou sua alma a Deus. Contava já 73 anos de idade e 55 de casamento. Deixa viúva D. Amerina Caldas Melo, com uma descendência de 8 filhos, 36 netos e 4 bisnetos. A Dona Amerina, a Maria da Conceição, Maria Lídia, Maria da Glória, José Raimundo, Hermanno e Francisco - nos seus pésames. Desde o ressurgimento de "A DEFESA", em 1961, Maria da Conceição e Maria Lídia se fizeram suas entusiastas colaboradoras e propagandistas.

## ORA, BOLAS!

É uma tristeza quando o escriba afirma que alguém é inimigo de outrem só porque eles não têm a mesma mentalidade, ou porque defendem interesses diferentes.

O escriba, sentindo-se embora melindrado ou frustrado em seu íntimo, ou pretendendo solidarizar-se com seus familiares, nem por isso deve procurar ferir o outro, se na verdade nada há de pessoal, quando este defende um problema social.

Inimizade é um estado de espírito bem diferente, por motivo diferente e por uma razão também diferente.

Portanto, não se compreende como tachar de inimigas, quando duas pessoas divergem nos seus princípios e nos seus ideais.

Querer simplesmente afirmar que alguém é inimigo de outrem ou considerar-se inimigo dele - é pretexto apenas para justificar suas ditirambes, seu atavismo, suas malcriações.

Nem sempre, porém, o ofendido é inimigo do ofensor. Quando muito, este é considerado um coitadinho e

por isso merecedor de perdão.

Para o político profissional, provinciano, no seu radicalismo e no seu preconceito, só merecem consideração seus correligionários. Os demais, - sejam eles quais forem - são todos declarados "inimigos políticos"!... Ora bolas!

Inimigo político é aquele que é seu igual, quando vive da mesma forma, praticando, todos os dias a "profissão de político" e disto se orgulhando.

O político profissional, quando lhe falta a razão ou não tem argumento para as suas dúvidas, só tem uma explicação: todo mundo é "comunista", "subversivo" e outros nomes mais...

Essas e outras ofensas, porém, não alteram o equilíbrio emocional e nem o espírito de tolerância de quem está consciente e firme nos seus propósitos em favor dos sem-terra e dos pobres injustiçados.

Assim, mais cedo ou mais tarde, os que pensam deste modo virão a compreender... É só poder esperar!

## FREI DAMIÃO

Novamente, estará entre nós o estimado missionário Frei Damião, acompanhado do incansável e popular Frei Fernando. Os dois visitarão a Paróquia do Cedro, de acordo com o seguinte roteiro: De 10/01/79 até dia 14: São Francisco; De 14/01/79 até dia 18: Malhada dos Bois; De 18/01/79 até dia 22: Poço dos Bois; De 22/01/79 até dia 28: Cedro de São João.

